

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE  
MELRES**



Relatório da Direção

**Exercício de 2012**

Mesa da Assembleia Geral: Eng. Manuel Américo Castro Silva (Presidente)  
Dr. José Gilberto Soares Gomes da Silva (Vice-Presidente)  
Dr. Sérgio Agostinho de Sousa Gonçalves (1º Secretário)  
Ramiro Correia Soares (2º Secretário)

Direção: Eng. Rui Alberto Nunes Teixeira (Presidente)  
Eng. Agostinho Vieira da Cruz (Vice-Presidente)  
Cdt. Manuel Joaquim Teixeira Viana (Vice-Presidente)  
António Zeferino Pinto Martins Alves (Secretário)  
José Henrique Pinto Martins Alves (Tesoureiro)  
José Manuel Rocha Viana (Vogal)  
José Carlos Silva (Vogal)  
Henrique da Rocha e Sousa (Vogal)  
Amadeu Gonçalves Moreira (Vogal)  
Prof. Manuel Joaquim Ferreira Gomes (Vogal Suplente)  
Tiago Nelson Couto Barbosa (Vogal Suplente)  
António Carlos Teixeira Batista (Vogal Suplente)

Conselho Fiscal: Dr. Manuel David Gonçalves Rocha (Presidente)  
Prof. Manuel Santos Lopes (Vice-Presidente)  
Francisco Rocha Soares (Relator)  
Delfim Lixa Silva (Suplente)  
Almerindo Soares Ferreira (Suplente)

Comando: 2º Cdt. Joel Filipe Moreira Castro (Comandante interino)

## RELATÓRIO DA DIREÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DE 2012-01-01 A 2012-12-31

(31.º ano da Associação e 1.º do mandato dos atuais Corpos Sociais)

SENHORES ASSOCIADOS,

Em cumprimento das disposições estatutárias, apresenta-se a seguir o Relatório da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Melres, com os acontecimentos mais relevantes ocorridos durante o ano de 2012 e a análise das Contas relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2012.

1. No ano de 2012 há a lamentar o falecimento em 28 de fevereiro, provocado por doença grave, do Sr. António Moreira Rodrigues, que era Vice-Presidente do Conselho Fiscal. Tinha sido agraciado pela Liga dos Bombeiros Portugueses e pela Câmara Municipal de Gondomar com medalhas de assiduidade de 5, 10 e 15 anos. Era sócio desde 19 de fevereiro de 1988, com o nº 100. À Família enlutada reiteramos aqui as nossas condolências.

2. O número total de **SÓCIOS** (efetivos, auxiliares, beneméritos e honorários) no final de 2012 era de 479, quando em 2011 estavam registados apenas 462. O valor total das quotas e das joias recebidas em 2012, incluindo quotas atrasadas, atingiu 416 euros mensais, inferior ao valor de 437 € conseguido em 2011, apesar de se ter verificado um aumento das quotizações e dos sócios registados. Aquele valor, que inclui cobranças atrasadas, é equivalente apenas ao pagamento de cerca de 277 sócios, ou seja 57,8%, valor inferior ao obtido em 2011. Porém, em janeiro de 2013 cobrou-se várias quotas atrasadas; o valor total de atrasos, em 31 de dezembro de 2012, era igual a 1.150,50 €, enquanto no mesmo dia de 2011 era apenas 318,75 €.

Deverá ter-se em atenção que naquele número de 479 sócios estão incluídos 27 sócios auxiliares que estão isentos do pagamento de quotas, por pertencerem ao Corpo Ativo, assim como 23 sócios que são honorários ou beneméritos, totalizando 50 sócios que estão dispensados de pagar quotas; também fazem parte daquele total alguns sócios, menores e maiores de 65 anos, que estão desobrigados do pagamento da quota normal (18 € / ano), e que pagam valores inferiores; há alguns já falecidos, além de outros que se encontram doentes, ou em vias de desistência de associados, havendo 168 sócios que não pagam quota. Porém, há sócios que embora não sejam obrigados a pagar, fazem o pagamento das mesmas ou, e, entregam donativos.

Deste modo, os sócios que pagam quotas neste momento são apenas 313, isto é, 65,3% do número registado.

A contribuição anual das quotas dos sócios representou, em 2012, apenas 1,6 % das despesas totais da Associação, rácio idêntico ao de 2011.

A campanha de angariação de novos sócios já deu alguns resultados, como se viu pela evolução positiva do seu número, mas ainda não são os necessários a um adequado suporte financeiro da nossa Associação.

3. É com enorme satisfação que agradecemos todos os **DONATIVOS** recebidos de alguns residentes em Melres, e nas freguesias vizinhas, assim como de várias empresas amigas, algumas das quais situadas fora da área de intervenção do nosso Corpo de Bombeiros.

BEM HAJAM!

4. Manifestamos aqui o nosso agradecimento às **ENTIDADES PÚBLICAS** que em 2012 nos atribuíram **SUBSÍDIOS**, e muito especialmente à Câmara Municipal de Gondomar com base num protocolo existente, e às Juntas de Freguesia de Melres e das Medas, indicadas nas Contas de Gerência, e que foram os seguintes:

a) Câmara Municipal de Gondomar (subsídio ordinário):	96 000,00 €
b) Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC):	62 110,90 €
c) Junta de Freguesia de Melres:	5 000,00 €
d) Junta de Freguesia das Medas:	500,00 €

Recebeu-se também do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), por força da existência dum Posto de Emergência Médica (PEM), a comparticipação nos custos envolvidos em 2012 na manutenção permanente das equipas necessárias ao funcionamento do PEM, cujos valores estão incluídos nos “Serviços prestados- conduções feitas em viaturas – artº.2º- a)”.

Apesar da situação económica do país, houve manutenção, relativamente a 2011, nos subsídios da Câmara Municipal de Gondomar e da Junta de Freguesia de Melres e da ANPC recebemos menos 4 540,36 € (-6,8%). Da Junta de Freguesia das Medas, em 2012, recebemos um subsídio, o que já não se verificava há vários anos.

**5. ANÁLISE DAS “CONTAS DE GERÊNCIA”, na ótica de caixa, isto é de fluxos financeiros.**

No ano de 2012, as RECEITAS (ENTRADAS) totalizaram **318.575,25 euros** (€), valor inferior ao obtido em 2011, que havia sido 345 005,02 €, mas superior em 1 903,63 € relativamente ao previsto no orçamento retificativo.

Continuamos credores dum subsídio extraordinário por despesas em fogos, de valor igual a 3 269,90 €, em dívida pela Câmara Municipal de Gondomar desde 2007.

Ao analisar as DESPESAS (SAÍDAS), com o montante de **305 207,26 euros**, inferiores às de 2011 que totalizaram 319 712,94 €, verifica-se que ficaram abaixo do orçamento retificativo em 11 465,35 €. Consequentemente, o resultado foi bastante melhor do que o previsto no orçamento retificativo.

O SALDO DO EXERCÍCIO foi **positivo e igual a 13 367,99 euros**, pior que o valor de 25.292,08 € obtido em 2011 mas, pelas razões já expostas, muito superior ao previsto no orçamento retificativo, que era -2 529,09 €.

Assim, o SALDO ACUMULADO QUE TRANSITA **para 2013 é igual a 80.716,01 euros**. Como o total a receber (créditos) era de 23 436,76 euros em 31 de dezembro de 2012, com uma dívida total de 16 777,58 €, na mesma data, acresce àquele valor de 80 716,01 um saldo credor positivo de 6 659,18 €, valor este inferior ao que existia no mesmo dia do ano de 2011, que era 14.617,02 €.

O saldo de 80 716,01 € que transita para 2013, se não tiver que ser utilizado por força de não recebermos a totalidade dos subsídios e participações previstas para 2013, ou por atrasos nas cobranças dos serviços prestados, como aliás sucedeu em alguns anos, será uma reserva estratégica para se fazer face a despesas imprevistas, sem contrapartida nas receitas, como sucedeu recentemente. Também poderá ser utilizado como nossa participação na aquisição de equipamento que nos venha a ser atribuído pelo Estado em 2013, ou então, se tivermos as ajudas necessárias em termos de donativos particulares, será o complemento para a compra de alguma viatura cuja falta seja especialmente sentida, conforme já ocorreu.

Como já foi dito, as DÍVIDAS totais eram de 16 777,58 €, em 31 de dezembro de 2012, enquanto na mesma data os CRÉDITOS totalizavam 23 436,76 €.

O resultado de 2012 continua a demonstrar, com toda a transparência e absoluto rigor, a preocupação com uma cuidadosa e atenta gestão dos recursos financeiros, que vão estando disponíveis, e a existência de um controlo permanente da execução dos Orçamentos.

Mas este resultado mostra, também, que a situação financeira continua a ser preocupante, por falta de receitas ordinárias suficientes para cobertura, não só dos elevados encargos fixos (salários, combustíveis, pneus, energia elétrica, telefones, materiais administrativos, etc.), mas também para a aquisição de equipamentos e viaturas, e respetiva manutenção corrente, para além da realização de obras inadiáveis. Iguamente a Formação das Pessoas, e o necessário aumento do número de assalariados, e respetivas regalias sociais e económicas, para que o Corpo Ativo possa dar adequada resposta às solicitações durante o dia, no horário laboral, necessitam que tenhamos mais recursos financeiros, de uma forma regular, sistemática e garantida. Contudo, devido à crise económico-financeira instalada no país, não é previsível uma melhoria da situação da nossa Associação. O forte aumento do preço dos combustíveis e a generalizada subida dos outros custos de funcionamento também são preocupantes.

A estes agravamentos das despesas junta-se uma progressiva diminuição das receitas provenientes dos serviços não urgentes, resultado dos novos critérios estabelecidos pelo SNS quanto ao regime de transporte de doentes e correspondente comparticipação financeira.

**6.** As Contas da Associação, de acordo com as normas do **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)**, Decreto-Lei nº 158 / 2009 de 13 de julho, encontram-se em anexo a este Relatório.

**7.** Na nossa área de implantação geográfica, freguesias de Melres, das Medas e do Covelo, as atividades económicas existentes são dum modo geral irrelevantes financeiramente e os seus habitantes são na sua maioria possuidores de escassos **recursos económicos**.

Convém salientar-se que uma grande percentagem dos serviços prestados a Particulares e a vários organismos estatais, quer ao nível da saúde, quer em acidentes rodoviários, quer relativamente a diversas solicitações públicas, não são pagos nem comparticipados. São muitos os Particulares, não sócios, que não pagam os serviços de transporte que solicitam, quando a necessidade dos mesmos não é reconhecida pelo Serviço Nacional de Saúde. Esta situação tende a piorar com o agravamento das condições de vida das pessoas de menores recursos económicos.

Em 2012, ainda não fomos contemplados pela Junta de Freguesia do Covelo, embora o tivéssemos sido em 2009, apesar de estar na área de intervenção dos Bombeiros Voluntários de Melres, e sendo a sua população servida de igual forma que é a das freguesias de Melres e das Medas, acabando desta forma por beneficiar da utilização de fundos financeiros que deveriam ter outros destinos na gestão da nossa Associação.

8. Desde maio de 2008, que continua disponível na Internet um PORTAL (“site”) dos Bombeiros Voluntários de Melres, com o endereço eletrónico <<[www.bvmelres.com](http://www.bvmelres.com)>>. Nele pode ser encontrada toda a informação relativa à nossa Associação. Na página de entrada encontram-se as notícias e os acontecimentos mais relevantes que vão sucedendo na vida da nossa instituição. É objetivo da Direção, e do Comando de Bombeiros, continuar a manter-se as informações atualizadas, à imagem do que sucedeu durante o ano de 2012.

9. Saliente-se neste Relatório, a continuação das boas relações de **cooperação** mantidas com as Associações Culturais, Recreativas, Desportivas e de Solidariedade Social existentes em Melres.

10.0. Mais um ano se passou, e como já vem sendo hábito nos anos anteriores, o **CORPO ATIVO** continuou a demonstrar grande compreensão pelas dificuldades financeiras da nossa Associação Humanitária, em que muitas das receitas têm caráter pouco regular, estando dependentes de critérios mais ou menos subjetivos e discricionários.

O CORPO ATIVO, como sempre, evidenciou permanentemente o mais elevado espírito de sacrifício, e de disponibilidade, como o comprovam os números a seguir indicados e cujo significado ilustra claramente o que se acaba de afirmar.

#### Serviços prestados – 2012

Grupo de Serviços	Quantid. Alertas	km Percorridos	Duração (Horas)
1 – Incêndios	80	4 234	234
2 - Acidentes com transportes. Infra - estruturas. Vias de comunicação	57	4 369	119
3 - Pré-Hospitalar e Conflitos Legais	762	48 735	1 441

Grupo de Serviços	Quantid. Alertas	km Percorridos	Duração (Horas)
4 – Tecnológicos e Industriais	1	5	0,25
5 – Serviços	5 975	73 978	4 069
6 – Atividades	392	18 613	857
<b>Totais Gerais</b>	7 267	149 934	6 720

### 10.1. QUADRO DE PESSOAL

O Corpo de Bombeiros é atualmente constituído pelo Quadro que se segue:

<u>Quadro de Comando</u>	
Joel Filipe Moreira Castro	2º Comandante

<u>Quadro Ativo</u>	
José Oliveira Cerqueira Mendes	Subchefe
Óscar Henrique Sousa Martins	Bombeiro 1ª Classe
António Miguel da Silva Ferreira	Bombeiro 3ª Classe
Miguel Sérgio Silva Ferreira da Rocha	Bombeiro 3ª Classe
Vitor Manuel Leite da Rocha	Bombeiro 3ª Classe
André Luis Alves dos Santos	Bombeiro 3ª Classe
Márcia Maria Martins da Rocha	Bombeiro 3ª Classe
Sandrina da Cruz Gonçalves	Bombeiro 3ª Classe
Nuno Manuel Barbosa Soares	Bombeiro 3ª Classe
Carlos Albino Rocha Gomes	Bombeiro 3ª Classe
Pedro Manuel de Sousa Moreira	Bombeiro 3ª Classe
Sérgio Filipe da Silva Pereira	Bombeiro 3ª Classe
Manuel António Castro vieira	Bombeiro 3ª Classe
Filipe Alexandre Martins da Fonseca	Bombeiro 3ª Classe
Manuel Ângelo Gonçalves Pereira	Bombeiro 3ª Classe
Roberto Carlos Marques Azevedo	Bombeiro 3ª Classe



<u>Quadro Ativo</u>	
Ana Luísa Ferreira Sousa	Bombeiro 3ª Classe
Cláudia Conceição Barbosa Santos	Bombeiro 3ª Classe
Rui Miguel Moreira Santos	Bombeiro 3ª Classe
Carla Sofia da Cunha Rodrigues	Bombeiro 3ª Classe
Daniela Sofia Moreira Bessa	Bombeiro 3ª Classe
Ricardo Manuel Azevedo dos Santos	Bombeiro 3ª Classe
Joana Raquel Teixeira Gonçalves	Bombeiro 3ª Classe
André Guedes Ferreira	Bombeiro 3ª Classe
Marta Sofia Maia Coelho	Bombeiro 3ª Classe
Óscar Miguel Viana de Sousa Moreira	Bombeiro 3ª Classe
Eduardo Filipe Teixeira da Silva	Bombeiro 3ª Classe
Licínia Raquel Nogueira Lopes	Bombeiro 3ª Classe
Diogo Filipe Sousa Bessa	Bombeiro 3ª Classe
Mariana Soares Peixoto	Bombeiro 3ª Classe
Ricardo Jorge Silva Pereira	Bombeiro 3ª Classe
Joel Filipe Rodrigues Dias	Bombeiro 3ª Classe

<u>Quadro de Supranumerários</u>	
Maria do Céu Santos Mota Pinheiro	Oficial Bomb. 2ª Classe
Carlos Armindo de Oliveira Felgueiras	Oficial Bomb. 2ª Classe
José Gilberto Soares Gomes da Silva	Oficial Bomb. 2ª Classe
Maria Rosa Leite Rocha Oliveira	Bombeiro 3ª Classe

<u>Quadro de Honra</u>	
Manuel Joaquim Teixeira Viana	Comandante
António José de Castro Moreira	Subchefe
José da Costa Azevedo	T.A.T.
José Henrique Pinto Martins Alves	Bombeiro 3ª Classe

<u>Quadro de Reserva</u>	
Manuel da Rocha Carvalho	Bombeiro 1ª Classe
Paulo Luis Oliveira Gonçalves	Bombeiro 2ª Classe
David José Rodrigues das Neves	Bombeiro 2ª Classe
Agostinho Soares Freitas	Bombeiro 3ª Classe
Clotilde Maria Santos Moreira Pinto	Motorista de Ligeiros
Maria Irene do Carmo Oliveira	T.A.T.

Os elementos do Corpo Ativo foram acompanhados durante o ano pela Supranumerária, Oficial de 2ª classe, Dra. Maria do Céu Mota.

Terminaram a sua formação nove estagiários a Bombeiros de 3ª classe, com exames realizados em 8 e 9 de janeiro de 2012 e aos quais foi dada posse no dia 29 de janeiro.

**10.2.** Manteve-se a **colaboração** de outros Corpos de Bombeiros, da nossa Zona Operacional (ZO1), e dos Corpos de Bombeiros adjacentes, nos fogos que se verificaram.

**11.** Além dos serviços acima referidos, o CORPO DE BOMBEIROS e a DIREÇÃO PARTICIPARAM em diversas OUTRAS ATIVIDADES:

**11.1. Participação do Corpo de Bombeiros**

**11.1.1. Reuniões:**

- Reuniões no CDOS Porto;
- Reuniões na Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto;
- Reuniões na Proteção Civil de Gondomar e comissão florestal;
- Reuniões nos CBs da Trofa, de Paredes e de Baltar;
- Reunião com professores das escolas Primárias de Melres;
- Reunião com responsáveis da Central da Tapada do Outeiro.

**11.1.2. Representações e Participações:**

- Representação do CB na Comemoração do dia do Bombeiro Português - Vila Conde;
- Receção de Sua Exa. Sr. Bispo do Porto na Freguesia de Melres;

- Representação na Semana Cultural de Melres;
- Representação em aniversários dos CBs da Areosa e de Valbom;
- Representação na inauguração do novo Hospital de Gondomar;
- Representação em várias Cerimónias Fúnebres.

### **11.1.3. Outros serviços:**

- Patrulhamento ao alerta amarelo, iniciativa do CB e do CDOS Porto;
- Acompanhamento de crianças das Escolas Primárias em vários eventos;
- Apoio a eventos na Escola EB2 3 das Medas;
- Apoio aos banhistas das Praias, em Melres e na Lomba;
- Apoio a Provas Náuticas, Melres e Lixa;
- Apoio a embarcações com avarias no Rio Douro;
- Prevenção na feira do artesanato em Gondomar e nas Festas da Sr.<sup>a</sup> do Rosário;
- Acompanhamento em atos religiosos (segurança rodoviária), Melres;
- Rastreio a vários habitantes na nossa área de intervenção;
- Prevenção Rodoviária na E.N.108 e na A41, no Natal e no Ano Novo.
- Ceia de Natal da A. H. B. V. Melres;

### **11.2. Participação da **Direção****

- Tomada de Posse de Novos Bombeiros de 3<sup>a</sup> Classe;
- Tomada de Posse do 2<sup>o</sup> Comandante Joel Casto;
- Reunião com Senhor Comandante Distrital do Porto;
- Reunião com o Senhor Presidente da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto;
- Reunião na Câmara Municipal de Gondomar;
- Reunião com a Segurança Social;
- Representação em Aniversários de outros Corpos de Bombeiros;
- Representação em eventos das Associações de Melres;
- Representação em eventos das Escolas Primárias de Melres;
- Visita ao Quartel, da ANAF – Matosinhos;
- Visita ao Quartel e à Freguesia de Melres, de Sua Exa. Sr. Bispo do Porto;
- Representação da Associação em Cerimónias Fúnebres;
- Representação na inauguração do novo Hospital de Gondomar;

- Convívio com os utentes do centro de Dia de Melres;
- Cedência das instalações para os Dadores de Sangue de Gondomar;
- Cedência das instalações para os Clubes de Canoagem, nas provas em Melres;
- Cedência das instalações para a Junta de Freguesia de Melres, no Dia da Criança;
- Celebração do 31º Aniversário da Associação;
- Ceia de Natal (Bombeiros e Órgãos Sociais);
- Festa de Natal dedicada aos filhos dos Bombeiros e dos elementos dos Corpos Sociais.

## **12. Atividades ao nível da FORMAÇÃO:**

- Foi cumprido o plano de formação aprovado pela ANPC;
- Curso Formação Pedagógica Inicial de Formadores (4 elementos);
- Promoção a Bombeiros 3ª Classe (9 elementos, 29 de janeiro);
- Frequência do Curso de Quadros de Comando na ENB;
- Recertificação do curso TAT (11 elementos);
- Formação em Sistema de Gestão de Operações (5 Bombeiros);
- Formação conjunta de ordem unida com Bombeiros de outros CBs;
- Formação com CBs da Zona Operacional de 1º COS;
- Reconhecimento de caminhos florestais e pontos de água;
- Simulacro na Central a Gás da Tapada do Outeiro;
- Simulacro nas Escolas Primárias da Freguesia de Melres;
- Reconhecimento da barragem de Crestuma.

**13.** O ano de 2012 ficou marcado por uma nova alteração no Comando do Corpo de Bombeiros.

**13.1.** Em 29 de janeiro de 2012, o Subchefe José Oliveira Cerqueira Mendes, que se mantivera até esse dia a comandar interinamente, por motivos de saúde pediu para deixar de exercer essas funções.

Entretanto o Bombeiro Joel Filipe Moreira Castro, que tinha sido proposto à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) para 2º Comandante, conforme decidido na reunião da Direção de 24 de setembro de 2011, e para cujas funções veio a ser homologado pela ANPC em janeiro de 2012, por proposta do Sr. José Oliveira Cerqueira Mendes quando apresentou o seu pedido de demissão, e sugestão apoiada pelo Sr. Cdt. Manuel Joaquim Viana, a Direção aprovou que o 2º Comandante passasse a exercer interinamente as funções de **Comandante do Corpo Ativo**. A sua posse verificou-se no dia 29 de janeiro de 2012, na presença dos Corpos Sociais e do Corpo de Bombeiros da nossa Associação.

**13.2.** Na sua reunião ordinária, realizada em 21 de junho de 2011, a Direção tinha decidido conferir ao Sr. Comandante do Quadro de Honra Manuel Joaquim Teixeira Viana, atual Vice-Presidente da Direção, os poderes de ligação funcional e hierárquica do Comando com a Direção, assim como a coordenação e inspeção de vários serviços que anteriormente estavam afetos ao Comando do Corpo Ativo, mas que estatutariamente estão atribuídos ao Presidente da Direção, a quem o Sr. **Comandante Interino** reportaria diretamente.

**13.3.** Em 18 de dezembro de 2012, o Presidente da Direção considerou que era oportuno detalhar e formalizar os poderes de **delegação** aprovada na generalidade na reunião da Direção acima citada, e após consulta ao Sr. Comandante Manuel Viana, determinou, e formalizou, quais as competências, as funções e os serviços, que nunca foram responsabilidades atribuídas ao Corpo Ativo, mas sim ao **Vice-Presidente Sr. Cdt. Manuel Viana**, como elemento pertencente à Direção da Associação, passariam formalmente a pertencer a este último.

**13.4.** Em face do exposto, são justos todos os **agradecimentos** e **elogios** possíveis ao nosso Vice-Presidente da Direção, Comandante Manuel J. Viana, pela sua constante e total disponibilidade para o exercício dos poderes que lhe estão delegados, de ligação do Corpo Ativo ao Presidente da Direção.

**14. PARQUE DE VIATURAS** em 31 de dezembro:

- Ambulâncias:	6 viaturas
- Para serviço de incêndio (inclui Auto - comando):	6 viaturas
- Ambulâncias para serviços clínicos:	3 viaturas
- Para socorro rodoviário SD:	1 viatura
- Para serviço de socorros a náufragos:	3 barcos com motor e 1 moto d'água.

Das 16 (dezasseis) viaturas existentes, apenas 3 (três) têm menos de 10 (dez) anos, e 6 (seis) têm mais de 20 (vinte). A sua idade média é neste momento igual a 15 (quinze) anos. As idades dos barcos são 18 (dezoito), 23 (vinte e três) e 26 (vinte e seis anos) anos. A moto d'água, embora nos tenha sido oferecida em 2012, era usada e já tinha 7 anos.

A média da quilometragem de 6 (seis) das viaturas, em 31 de dezembro de 2012, era igual a 365.720 km, tendo 3 (três) delas mais de 400 000 km e uma delas já totalizava 568 627 km.

As idades e as quilometragens referidas são demonstrativas do progressivo envelhecimento do nosso parque de viaturas, e da absoluta necessidade da sua renovação. Porém, tal só será possível se obtivermos as devidas participações, para esse efeito, das Entidades Públicas.

## **15. ANIVERSÁRIO e outras FESTIVIDADES**

**15.1.** No dia 17 de novembro comemorou-se o **31º Aniversário**. Foram convidadas apenas instituições da nossa área de atuação, isto é, as Juntas de Freguesia, a Unidade de Saúde Familiar, as Associações locais, algumas Empresas Amigas, os Sócios Beneméritos e os Sócios Honorários.

Após hastear as Bandeiras pelas 15,30 horas, e antes da Romagem ao monumento municipal do Bombeiro, em Gondomar, para colocação dum ramo de flores, foram visitados, a partir das 16,00 horas, os cemitérios de Melres (3) e das Medas (1). Às 19,00 horas realizou-se a Missa, este ano mais uma vez, na capela de Branzelo.

À noite do mesmo dia, após receção às Entidades convidadas e apresentação da Formatura, pelas 22,00 horas, o Presidente da Junta de Freguesia de Melres, Sr. Dr. Jorge Filipe Correia, passou Revista à Guarda de Honra em Formatura.

Seguiu-se a sessão solene, às 22,30 horas, com a Bênção dum moto d'água, oferecida pelo Sr. Américo Barros Lima e a distribuição de Medalhas e Diplomas de assiduidade atribuídas pela Liga de Bombeiros Portugueses e pela Câmara Municipal de Gondomar.

## **15.2. Dia Municipal do Bombeiro**

O Dia Municipal do Bombeiro, por razões de natureza económica, não se realizou em 2012, embora tenham sido entregues as medalhas e os diplomas de assiduidade a cada uma das Associações do concelho, para que as oferecessem na data que entendessem. Em Melres, conforme referido no ponto anterior, foram distribuídas na sessão solene do 31º Aniversário.

**15.3.** Em 15 de dezembro realizou-se **Festa de Natal para as crianças**, no Pavilhão Polivalente, abrilhantada pelo Vogal da Direção prof. Joaquim Gomes com um grupo de jovens da Escola de violas do “Cantabile”. Foi fornecido um pequeno lanche depois de receberem os brinquedos. Aqui manifestamos os nossos agradecimentos ao “Cantabile, Grupo Coral e Recreativo de Melres” pela sua participação.

**15.4.** Nesse mesmo dia 15, a partir das 19,30 horas, realizou-se no Pavilhão Polivalente do Quartel um **jantar de confraternização** entre os Corpos Sociais e o Corpo de Bombeiros, incluindo os Funcionários da Associação que não são Bombeiros.

**16.** Dos **OBJETIVOS** do Plano de Atividades para 2013, destacamos os principais:

**16.1.** Continuar com uma **rigorosa Gestão dos recursos financeiros**, que continuam a ser escassos, de modo a que não se incorra numa situação de incapacidade financeira para fazer face às despesas inadiáveis: ordenados, combustíveis, compromissos fiscais e reparações imperiosas ou obrigatórias imprevistas (acidentes de viaturas).

**16.2.** Realização das obras mais urgentes de **conservação no Quartel**, mas somente os trabalhos ligeiros absolutamente necessários e inadiáveis, atendendo a que ainda não recebemos qualquer subsídio estatal para esse fim.

**16.3.** Continuar a adquirir **Material e Fardamento**, mas apenas o que for absolutamente necessário para uma razoável capacidade de atuação do Corpo Ativo, tendo em atenção as limitações financeiras atuais.

**17.4.** Os planos anuais de **Formação** do Corpo Ativo, que o seu Comando tem vindo a propor e a concretizar, vão continuar a ser devidamente apoiados pela Direção.

**17.5.** O Corpo Ativo receberá todo o apoio necessário para continuar as ações de **Sensibilização nas Escolas** da nossa área de atuação, conforme já vem implementando desde há vários anos, sempre com os menores custos possíveis, tendo em atenção as restrições orçamentais.

**17.6.** Temos de continuar durante 2013 o esforço de **Angariação de Sócios e de cobrança das quotas**. O número de sócios representa atualmente menos de 5% da população das freguesias que fazem parte da área de atuação do nosso Corpo de Bombeiros.

**17.7.** Continuação da divulgação das principais atividades na **página da Internet** (www.bvmelres.com).

**17.8.** Continuação da execução das Contas da Associação, de acordo com as normas do **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)**, Decreto-Lei nº 158 / 2009 de 13 de julho, que foram introduzidas pela primeira vez nos finais de 2011, em simultâneo com as Contas “base / ótica de caixa” que sempre foram apresentadas.

**18.** Em face do anteriormente exposto, **PROPÕE-SE** que seja APROVADO pelos Senhores Associados:

a) Um voto de Agradecimento pelas ajudas e colaboração prestadas às seguintes entidades: Câmara Municipal de Gondomar, nas pessoas do seu Presidente Senhor Major Valentim Loureiro e do seu Vice-Presidente, Vereador Responsável pela Proteção Civil, Senhor Dr. José Luís de Oliveira; Autoridade Nacional de Proteção Civil; Comandante Distrital de Operações de Socorro do Porto; Vereadores e Deputados da Câmara Municipal de Gondomar; Liga dos Bombeiros Portugueses; Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto; Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM); Escola Nacional de Bombeiros e o seu Núcleo de Formação do Porto; Juntas e Assembleias de Freguesia de Melres e das Medas;

b) Um voto de Louvor ao Sr. Comandante Manuel Joaquim Teixeira Viana, extensivo a todo o Corpo Ativo, incluindo o Sr. 2º Comandante Joel Filipe Moreira Castro que exerce interinamente o comando, pelo espírito de sacrifício demonstrado, compreendendo e colaborando no equilíbrio orçamental e apostando na execução dos orçamentos sempre com elevado rigor. Esta colaboração continua a ser fundamental para se poder gerir as atividades da nossa Associação, com reduzidos riscos de paralisação do seu funcionamento, provocada por eventual rutura financeira;

c) Um voto de Agradecimento a todo o Conselho Fiscal, e à Mesa da Assembleia Geral, pelos auxílios prestados à Direção. Saliente-se, mais uma vez, a atempada assistência jurídica prestada pelo Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Dr. Manuel David Rocha, e pelo Sr. Dr. José Gilberto Soares Gomes da Silva, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, sempre que solicitados pela Direção ou pelo Comando do Corpo de Bombeiros; este agradecimento é extensivo também ao Sr. Dr. Sérgio Agostinho de Sousa Gonçalves, 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, pela execução das Contas da Associação, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC);



d) Um voto de Agradecimento e Reconhecimento às Mães, aos Pais, às Esposas, aos Maridos e aos Filhos dos Elementos que fazem parte do Corpo de Bombeiros, ou dos Corpos Sociais, pela paciência e constante compreensão demonstradas em relação às ausências dos seus Familiares, quando estão ao serviço da nossa Associação, nas mais diversas formas;

e) Um voto de Agradecimento aos órgãos de informação que de diversas maneiras têm colaborado na divulgação das atividades da nossa Associação, com especial referência à “Agência Lusa”, à “SIC”, ao “Jornal de Notícias”, ao “Correio da Manhã” e ao “Repórter de Gondomar”;

f) Um voto de Agradecimento ao Sr. Américo Barros Lima pela sua oferta duma moto d’água;

g) Um voto de Agradecimento à empresa “Turbogás, Central de Ciclo Combinado da Tapada do Outeiro, Medas” pelo donativo atribuído, mis uma vez, à nossa Associação;

h) Um voto de Agradecimento a todas aquelas empresas que mais uma vez viabilizaram financeiramente, graças aos seus donativos, o décimo número da Revista da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Melres, que será distribuído em finais de março de 2013.

i) Um voto de Agradecimento a todos aqueles(as), pessoas individuais ou coletivas, não expressamente aqui referidos(as), não esquecendo os Sócios Beneméritos e os Sócios Honorários, mas que com a sua amizade e ajuda, dos mais diversos modos, materiais ou não, colaboraram para o engrandecimento da

#### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MELRES.

Melres, 19 de fevereiro de 2013

A DIREÇÃO,

Eng. Rui Alberto Nunes Teixeira – Presidente .....

Eng. Agostinho Vieira da Cruz – Vice-Presidente.....

Cdt. Manuel Joaquim Teixeira Viana – Vice-Presidente .....

António Zeferino P. Martins Alves (Secretário) .....

José Henrique Pinto Martins Alves (Tesoureiro) .....  
José Manuel Rocha Viana (Vogal) .....  
José Carlos Silva (Vogal) .....  
Amadeu Gonçalves Moreira (Vogal) .....

**Aprovado pela Assembleia Geral** na sua reunião ordinária de 26 de março de 2013,  
Eng. Manuel Américo Castro Silva - Presidente da Mesa .....

*Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico .*